

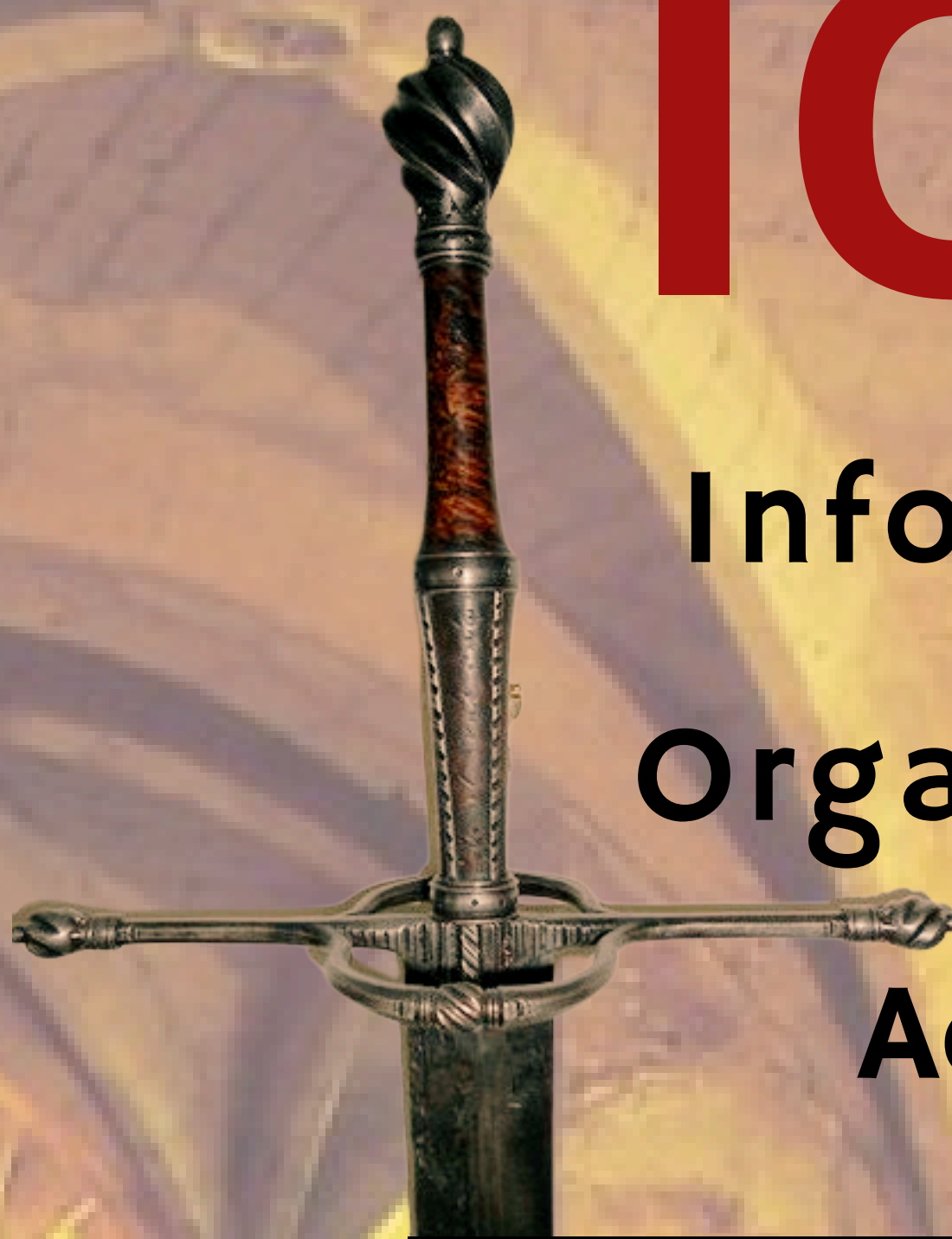
**Non Nobis, Domine,
Non Nobis
Sed Nomini
Tuo da Gloriam!
Amém**

IOA

Informação

Organização

Adesão



**Ordem dos Veladores
Do Templo**

Brasil

**Afiliada à Ordem do Templo Internacional - Militia Templi
França**



Sumário

Apresentação	03
Objetivos da Ordem	04
A Tradição	05
A Ordem do Templo na Idade Média	05
O Desaparecimento da Ordem do Templo	07
A Afiliação	08
O Ressurgimento	08
Atividades da Ordem	09
Trabalho Humanitários	11
Condições de Admissão	13
Ficha de Inscrição	14





Apresentação

Você já havia pensado a respeito da Ordem do Templo?

Pode ser que você tenha sido atraído por uma curiosidade saudável, verdadeiramente interessada, e nesse caso você também está entre os que sentiram em si um chamado, talvez ainda indefinido, mas que está presente.

Homens e mulheres que se uniram a nós estão fazendo essa caminhada voluntária, que consiste em reorientar suas vidas, entrando numa comunhão de ação e de espírito que na verdade é uma Escola de Liberdade.

Antes de se unirem a nós, eles nos disseram que gostariam de conhecer nossos objetivos, nossa caminhada, nosso ensinamento e nossos princípios. Nesse sentido, nós gostaríamos de citar o seguinte provérbio:

Aquele que não sabe e não sabe que não sabe, evite-o.

Aquele que não sabe e sabe que não sabe, eduque-o.

Aquele que sabe e não sabe que sabe, desperte-o.

Aquele que sabe e sabe que sabe, siga-o.

(São Bernardo de Claraval)

Essa é a essência de nossa Ordem: Sem "gurus" nem "mestres", os mais antigos, fortalecidos pela sua experiência, ajudam os novos Irmãos na busca de sua evolução pessoal.

Os mais novos são motivados a conquistar sua liberdade através do domínio de suas capacidades mentais, da prática do altruísmo, da fraternidade e da aquisição de uma dimensão espiritual mais ampla.

Entretanto, se os estudos templários permitem fortalecer o intelecto desenvolvendo a capacidade de síntese e o refinamento de julgamentos, eles também permitem, através de uma longa experimentação, trabalhar no plano psíquico e em todas as ligações com o mundo manifesto e com o não-manifesto.

Mas você poderia dizer que o estudo desses campos de ação só tem sentido se for regido por uma atitude espiritual. De fato, por que acumular conhecimentos de cabala, astrologia, alquimia e outras disciplinas ocultas se o "fogo secreto" não arde e se o "Amor" descrito por São Paulo não ilumina?

Exatamente por isso, nossos ensinamentos e nossa atitude geral estão relacionados com a "demanda" espiritual dos Cavaleiros.

As páginas seguintes têm por objetivo permitir a você que se familiarize com a Ordem do Templo. De qualquer modo, a Ordem é bem mais do que você vai ler nas próximas páginas e se, após a leitura, ainda restarem dúvidas, não hesite em nos contatar.

Nós buscamos os nossos e talvez você seja um deles.





Os Objetivos da Ordem

Sendo a Ordem do Templo uma Ordem Iniciática, ela não quer e não pode de modo algum se integrar nos assuntos públicos. Ela não deseja tomar o lugar de nenhum partido político nem de nenhum governo. Essa observância sempre foi feita em todas as autênticas Ordens Iniciáticas desde a antiguidade.

Nas escolas pitagóricas, por exemplo, dizia-se: "o reino dos iniciados não é desse mundo. Como sacerdote ideal, o iniciado inspira e esclarece seus concidadãos; reina moralmente mas não governa e não pode gerenciar ele mesmo os assuntos públicos.

Elemento permanente de estabilidade ética, ele é o olho que tudo vê, a mão que cura, a voz que apazigua e consola." Nesse sentido, a Ordem do Templo de hoje, do mesmo modo que a medieval, deve desempenhar um duplo papel: ela deve ser um "Refúgio dos valores morais e espirituais" e a "Inspiradora de uma verdadeira harmonia social".

Os objetivos da Ordem podem ser expressos sob a forma de dois eixos, formando uma cruz:

O eixo vertical, correspondendo ao particular
O eixo horizontal, correspondendo ao geral.

Eixo Particular

Esse eixo é consagrado essencialmente à evolução moral e espiritual de cada indivíduo afim de o conduzir a uma melhor apreensão do Plano Divino. O desenvolvimento espiritual está baseado na cultura das Virtudes Cavaleirescas, expressas pela busca do GRAAL em si mesmo. Essa busca caracteriza-se principalmente pelo reencontro:

Do homem com os homens
Do homem com os Deuses
Do homem com DEUS.

Eixo Geral

Esse eixo é definido de modo geral pela elaboração da "Cidade Ideal" para o homem novo, vivendo em harmonia social, liberto das pressões e das sujeições materiais básicas. Para tanto, a Ordem fixou três diretivas principais de estudo:

1. Buscar as condições necessárias ao advento do "*HomoNovus*", devolvendo ao homem sua verdadeira dimensão.
2. Contribuir, através de ações específicas, na elaboração de uma "Sociedade Nova", fraternal e harmoniosa.
3. Visar ao "Ecumenismo", por uma espiritualidade viva, tirada das bases comuns de cada grande movimento religioso de outrora, servindo de argamassa às crenças metafísicas dos povos.





A Tradição

De Geração em Geração...

A transmissão de um legado de uma geração a outra é uma atitude tipicamente humana. Elementos de ordem espiritual apareceram muito cedo nas tradições dos diferentes grupos humanos e modificaram profundamente os comportamentos. Esses elementos estão expressos principalmente nos mitos e nos símbolos que tratam da criação, das origens e do porvir do homem.

O Tesouro Espiritual da Humanidade

O estudo atento das grandes tradições, seja do *Popol Vuh*, do *Avesta*, do *Edda*, da Bíblia ou dos elementos provindos do Egito, da Índia ou do Tibete, revela, mais do que diferenças culturais, maiores e invariáveis convergências. Podemos citar, entre muitas outras:

- A existência de um Deus único, criador
- A utilização, por Deus, de dois princípios complementares nessa criação (por isso a importância da noção da Trindade),
- O papel das entidades superiores ao homem, igualmente criadas, chamadas deuses, anjos, etc... e integradas numa hierarquia celeste,
- A Revelação, através de um mensageiro divino
- A existência, no mais profundo de todos os homens, de uma centelha divina, e a transmissão oral do ensinamento, mesmo após a aparição da escrita, o que permite controlar sua difusão e facilitar uma real assimilação interior. Tudo isso constitui a Tradição Primordial Universal, em seu aspecto solar, que deve estar necessariamente no coração de todo ensinamento tradicional autêntico.

A Ordem Do Templo Na Idade média

O que foi a Ordem do Templo?

Em 1118, Balduíno II, rei cristão da Palestina, acolheu em Jerusalém nove Cavaleiros vindos da França e missionados por São Bernardo. Eles fundaram uma Ordem de caridade, militar e monástica, encarregada da proteção dos caminhos que conduziam à Terra Santa.

Fizeram votos de castidade, pobreza e obediência. O rei lhes deu um alojamento em seu palácio que havia sido construído sobre as ruínas do Templo de Salomão.

Foi assim que os nove Cavaleiros, comandados por Hugo de Payens, oficial do Conde de Champagne, tomaram o nome de Templários. Nove anos mais tarde, em 1127, os Templários retornaram à França para participar do Concílio de Troyes (13 de janeiro de 1128) que lhes deu a Regra (de inspiração cisterciense) e a veste branca. A cruz pateada vermelha seria concedida somente em 1147. A Ordem desfrutou a partir de então de importantes privilégios, e estava ligada diretamente ao Papa. Contando como apoio ativo de São Bernardo, ela se desenvolveu muito rapidamente, primeiramente na França, e em seguida em Portugal, na Espanha, Inglaterra, Alemanha e Itália.





A Ordem Do Templo Na Idade média

Ela recebeu tantas doações e legados de todos os tipos que, a partir do ano de 1170, havia se tornado a maior proprietária de terras e a principal potência financeira da época. Essa sólida base Europeia - tanto humana quanto material - permitiu que ela se implantasse solidamente na Terra Santa e na bacia mediterrânea. O poder e a independência da Ordem continuaram a se consolidar até sua desapareição, dois séculos mais tarde.

O que ela trouxe

Além dos objetivos imediatos, a Ordem estava investida, desde a sua origem, de uma missão fundamental: reunir uma herança tradicional e transmiti-la a um pequeno núcleo de iniciados do ocidente. Para tanto, existia dentro da Ordem oficial uma verdadeira Ordem interior secreta, com uma hierarquia diferente da exterior.

O Grande Mestre Secreto tinha autoridade suprema sobre os dois níveis da Ordem do Templo. No âmbito exotérico, a Ordem tem constantemente trabalhado para a instauração de uma sociedade nova baseada na promoção da pessoa, através principalmente da melhoria das suas condições de vida.

No Oriente Médio

A Ordem foi, é verdade, a ponta de lança da cristandade ante o mundo muçulmano, mas isso se deu sem nenhum fanatismo. As numerosas tréguas e os períodos de paz que a Ordem conheceu na Terra Santa lhe permitiram compreender de modo íntimo esses povos, e entrar em contato com os tesouros da Tradição que eles detinham.

A Ordem, em si, era respeitada e reconhecida. De fato, a Ordem do Templo foi, naquela época, o verdadeiro ponto de união entre o Oriente Médio e a Europa.

Na Europa

Pouco a pouco a Ordem impôs uma imagem e um espírito novos: a do Monge e Soldado, que marcou de forma duradoura o ocidente e sua espiritualidade.

Para favorecer o comércio e os intercâmbios, a Ordem desenvolveu e tornou mais seguros os meios de comunicação; ela criou uma rede completa de Casas e Comendadorias e equipou uma frota poderosa.

A Ordem instituiu e geriu satisfatoriamente para todos um sistema seguro de transações bancárias, baseadas principalmente nas letras de câmbio. Ela fez a agricultura prosperar em suas Comendadorias rurais do ocidente, em benefício da população como um todo.

Sob a proteção de suas Comendadorias foram criadas e se desenvolveram as corporações de ofício, as *compagnonnages*, herdeiras de uma técnica milenar, possibilitando a aparição das grandes basílicas românicas e em seguida das catedrais góticas.





O Desaparecimento da Ordem do Templo

Um poder que passou a incomodar; riquezas tentadoras

No início do século XIV, os Templários eram poderosos. Beneficiários de inúmeros e importantes privilégios, eles não dependiam do poder civil nem da autoridade episcopal. Possuíam inúmeros bens móveis e imóveis e eram muito numerosos no reino da França.

Porém a saída da Terra Santa provocou pouco a pouco uma mudança na estrutura da Ordem assim como nos seus objetivos oficiais.

O rei da França, Felipe, o Belo, chegara ao limite em sua oposição contra a independência da Ordem (que lhe recusou o ingresso várias vezes), pelo seu caráter internacional que ia de encontro à sua política centralizadora, e por sua riqueza, enquanto ele mesmo passava por grandes dificuldades financeiras. O rei decidiu então destruir a Ordem, com a ajuda do Papa e da Inquisição.

Um Processo Iníquo

Na sexta-feira 13 de outubro de 1307, em todo o reino, os soldados prenderam os Templários e arrestaram seus bens. Ao final de um processo totalmente montado por Guilherme de Nogaret (que presenciou a morte de vários Templários em torturas e nas chamas), processo no qual as acusações eram de heresia e idolatria e que durou cinco anos, o Papa Clemente V decidiu, sob pressão do rei, pela abolição provisória da Ordem, no Concílio de Viena (Rhône), em 4 de abril de 1312.

Em seguida, em 18 de março de 1314, o Grande Mestre Jacques de Molay morreu na fogueira por ordem de Felipe, o Belo, por ter se insurgido contra a atitude do rei e do Papa.

A Afiliação

Assim como se coloca uma semente na terra...

A morte do vigésimo segundo Grande Mestre não significou a morte do Templo. Quatro anos mais tarde, em 1318, teve lugar na Dalmácia o último Capítulo da Ordem do Templo Medieval, sob a autoridade de Geoffroy de Gonneville, Grão Prior da Aquitânia, por mandato da Ordem Interior.

Um grande número de decisões da mais alta importância foram tomadas naquela ocasião. Uma delas dizia respeito ao ressurgimento da Ordem do Templo em "seiscentos anos e mais".





A Afiliação

A Ordem foi dividida em três grupos distintos

Poder:

- Estabelecido em Paris, ele trabalhou para a evolução das concepções políticas em nome da liberdade e da fraternidade, e reforçou o caráter "operativo" das corporações de ofício que a Ordem havia desenvolvido anteriormente, adotando os ritos que ela tinha desde a antiguidade, particularmente do Egito.

Saber:

- O segundo grupo se instalou em Roma, à sombra do papado. Ele lutou contra as múltiplas formas de intolerância e de ignorância então presentes na Igreja.

Sabedoria:

- Este grupo foi encarregado de preparar o ressurgimento da Ordem do Templo, tendo os outros dois grupos de alguma maneira contribuído para preparar o terreno e os espíritos. Ele se estabeleceu na França, onde se ocultou totalmente sempre mantendo estreitos laços com os Fiéis do Amor.

O Ressurgimento

Os tempos chegaram... "Seiscentos anos e mais" se passaram, e já estamos no terceiro milênio. O ressurgimento se deu em 1973 sob o impulso dos **"Fiéis do Amor"**¹.

Durante nove anos, a Ordem dos Veladores Do Templo estabeleceu as bases de seu ensinamento. Em 1982, ela veio a público e começou realmente a buscar os seus; e nesse mesmo ano realizou-se, em Conclave, a eleição do 23º Grande Mestre da Ordem do Templo.

Desde então, algumas centenas de homens e mulheres, pertencendo a diferentes nacionalidades e religiões² têm se unido à Ordem dos Veladores Do Templo a fim de prosseguir na obra empreendida pelos nossos antecessores.

Em 1990 houve outro Conclave para eleger o 24º Grande Mestre da Ordem, segundo do Ressurgimento. Em 1992, para deixar claro seu caráter universalista, a Ordem adotou uma estrutura mais ampla chamada "Ordem do Templo Internacional - **Militia Templi**"³, para aproximar as estruturas da Ordem presentes em diferentes países: França, Brasil, Itália, etc...

Seguindo o ciclo de nove anos, realizou-se em 1999 novo Conclave, que elegeu o 25º Grande Mestre, terceiro do Ressurgimento.

A Comendadoria da Província do Brasil esteve representada e participou ativamente de todas as fases desse Conclave.

1. Pequeno grupo de iniciados que trabalha na manutenção da Tradição Universal através dos tempos. Alguns são conhecidos de todos, tal como Dante Alighieri.

2. A Ordem do Templo tem vocação ecumênica.

3. Expressão em Latim que se pronuncia: Milícia Têmpli





As Atividades da Ordem

Assim como os Templários de antigamente, que possuíam a dupla vocação de monge e de soldado (espiritual e temporal), o Templário do início do século XXI empreende em si mesmo uma busca necessariamente individual, mas que não o isola do mundo.

Revestido de sua armadura espiritual, depositário dos valores tradicionais de amor e de fraternidade, dominando a si mesmo incessantemente para obter o melhor equilíbrio possível, ele é pessoa de ação que faz seu o lema:

"Tanto quanto damos, tanto recebemos, e quanto mais recebemos, mais é preciso dar".

No Plano Espiritual 4

A base da nossa ação é o nosso ensinamento: depósito sagrado transmitido através dos tempos pela "Cadeia de Ouro", ele é expresso pelo "LIVRO M", que coloca à disposição dos homens e mulheres do nosso tempo os profundos conhecimentos que os Iniciados dos tempos antigos tinham, sobre os seguintes eixos:

■ o Universo ■ a Natureza ■ o Homem ■ a Sabedoria.

Os conhecimentos são apenas parcialmente intelectuais. Eles necessitam ser lenta e longamente assimilados por todo o Ser, pois trata-se, nessa empreitada, de ajudar cada um a tomar consciência primeiramente de si mesmo e finalmente da centelha divina que habita no mais profundo do seu Ser, apesar das solicitações do mundo, despojando-o pouco a pouco do "homem velho".

O Ensinamento

O ensinamento é dispensado sob a forma escrita em seus aspectos exteriores, mas é preciso saber que o coração do nosso ensinamento é transmitido exclusivamente pela via oral.

Assim que tem seu pedido de admissão aceito, o Postulante passa a receber mensalmente, durante um período probatório de alguns meses, fascículos que lhe permitem conhecer melhor nosso ritmo e nossos objetivos, e verificar se eles correspondem de fato às suas aspirações.

Ele entra então em uma Massenia, instância exterior de uma Casa Templária, no Grau de Velador do Templo, que tem duração indeterminada, onde ele encontrará outros Irmãos e Irmãs, além de Irmãos mais experientes que o ajudarão a se familiarizar com o ritual, e participará de certas atividades da Província. Postulantes e Veladores formam o que chamamos de Ordem Terceira.

4. Achamos importante esclarecer que, na Ordem do Templo, o mundo espiritual não se confunde com o mundo psíquico e o das manifestações, como acontece com muita frequência atualmente.





As Atividades da Ordem

Ensino da Ordem Terceira

A título de informação damos aqui alguns assuntos que formam uma parte dos ensinamentos dos Postulantes e dos Veladores do Templo.

- Ética Templária;
- A hierarquia invisível;
- O homem e o seu destino;
- Amor Divino;
- A Lei da Harmonia;
- As duas Iniciações;
- Universalidade do Templo;
- Evolução e involução
- Unidade da Cavalaria.

Se ele se decide a prosseguir, e se for cooptado, o Velador passa por um exame probatório (os Mashads); é então recebido na Ordem Interior ou Militia Templi, onde começará a receber o ensinamento oral.

Ensino da Ordem Interior

Esse ensinamento se desenvolve por quatro ciclos sucessivos:

- Irmão Servente
- Irmão Escudeiro
- Irmão Cavaleiro Branco
- Irmão Cavaleiro Vermelho

Cada ciclo é pontuado pelos Mashads que validam a progressão dos Irmãos e Irmãs antes da admissão ao ciclo superior. Os Irmãos e Irmãs admitidos a prosseguir nos ensinamentos são então recebidos oficialmente no grau superior por uma cerimônia que perpetua os ritos tradicionais do passado.





Associação dos Trabalhos Humanitários da Ordem do Templo - T.H.O.T

A Fraternidade Universal não é uma expressão vazia

Além do auxílio mútuo no interior da própria Ordem, através de cada um dos membros, que colocam à disposição seus conhecimentos e competências profissionais e pessoais, a Fraternidade se expressa também pela participação ativa em movimentos humanitários locais, nacionais ou internacionais, isoladamente ou em colaboração com outras Associações Humanitárias, destinadas àqueles que precisam, sem distinção de raça, cultura ou religião.

Cada um pode, assim, ser solicitado, conforme suas disponibilidades, a participar de uma das ações humanitárias propostas pela T.H.O.T. ou mesmo iniciar uma ação específica e, tanto num caso quanto no outro, a T.H.O.T. pode colocar à sua disposição os meios necessários à sua realização. Essa estrutura operativa é distinta da Ordem dos Veladores Do Templo.

Aspecto Externo

O Templo, como toda instituição, não escapa da necessidade de uma organização: veremos que ela foi concebida para responder plenamente a todos os seus objetivos individuais e coletivos.

Para acompanhar o desenvolvimento do Ressurgimento da Ordem do Templo e reforçar seu caráter internacional, uma estrutura chamada Ordem do Templo Internacional (Militia Templi) foi posta em ação em 1992, a fim de aproximar as estruturas Templárias nacionais e internacionais.

No Brasil, essa organização é a Ordem dos Veladores Do Templo; uma Associação Sem Fins Lucrativos conforme todas as disposições legais, com seu Conselho de Administração, e estatutos registrados nos órgãos competentes. O mesmo acontece em todos os outros países onde a Ordem está estabelecida.

Aspecto Interno

Alguns princípios governam nossa organização em seu aspecto interior: a continuidade, a sinarquia e a existência de jurisdições.

Continuidade

- A Regra e os *Retraits* instituídos por São Bernardo para a Ordem do Templo permanecem os mesmos para nós. Porém, eles sofreram um certo número de modificações para se adaptarem plenamente aos nossos dias (exemplo: nossa Ordem está aberta aos homens e às mulheres, enquanto que no séc. XII elas não eram admitidas).

A Regra e os *Retraits* desse modo modificados se aplicam a todas as estruturas internacionais. São o garante de nossa Unidade.





Associação dos Trabalhos Humanitários da Ordem do Templo - T.H.O.T

Aspecto interno... continuação

Sinarquia

- Sabiamente, a Tradição ensina que o exercício do poder deve ser limitado e equilibrado. Em todos os níveis da Ordem dos Veladores Do Templo os responsáveis são designados por um período determinado, e a separação dos poderes conforme três funções Iniciáticas: Poder, Saber e Sabedoria, e as três divisões profanas: Economia, Justiça e Ensino.

Jurisdições

- O Grande Mestre é eleito segundo um ritual bem específico para um período de nove anos. A partir da sua eleição ele nomeia os doze membros do Grande Conselho que irão assumir com ele as diversas responsabilidades da Ordem, conforme o princípio sinárquico.
- Comissões consultivas estão previstas para assistir o Grande Mestre e o Grande Conselho em suas competências em campos específicos.
- A Ordem está dividida em províncias e na direção de cada uma se acha um Comendador Provincial nomeado pelo Grande Conselho, além dos responsáveis provinciais pela Intendência, Gestão, Ensino, etc... Estes recebem dos membros do Grande Conselho as instruções que lhes são necessárias.
- Cada Província abriga um certo número de Casas e Massenias. A Casa é a unidade administrativa, financeira e de ensino da Ordem; ela reagrupa os Irmãos e Irmãs geograficamente próximos.
- É no âmbito de cada Casa que se organizam as diferentes atividades: ensino, trabalhos humanitários, pesquisas Templárias, etc... Cada Casa é dirigida por um responsável, assistido por Irmãos e Irmãs que se encarregam de cada uma das atividades.

Levando em conta a sua importância e a necessidade de uma formação apropriada, a Ordem estabeleceu três congregações:

- **Priores:**
 - Sob a responsabilidade do Grão Prior (membro do Grande Conselho), os Priores Provinciais são os garantes do Ensino e dos Ritos nas Casas.
- **Hospitaleiros:**
 - Eles desenvolvem as ações de caráter humanitário e filantrópico, em ligação com o Comendador de Jerusalém da Ordem, membro do Grande Conselho.
- **Moniais:**
 - As Irmãs que fazem parte dessa congregação são encarregadas de ajudar o Grande Conselho nos âmbitos social, cultural e educativo.



Condições de Admissão

A Ordem dos Veladores Do Templo está aberta a todos os buscadores e buscadoras que desejam se dedicar à concretização do "*Homo Novus*".

Condições de admissão: Toda pessoa civilmente responsável, maior (21 anos), sem distinção de sexo, raça ou religião pode solicitar sua admissão à Ordem dos Veladores Do Templo. Os maiores de 18 anos podem igualmente postular admissão, caso tenham autorização dos pais ou responsáveis. A Ordem dos Veladores Do Templo vive em conformidade com as leis do país que a abriga. No Brasil, cada candidato deve fornecer um dossiê composto de:

- 01 foto 3x4, recente.
- Fotocópia da Cédula de Identidade, frente e verso.
- Fotocópia do Cartão do C.I.C / CPF.

As Modalidades De Admissão

Adiante há um formulário para preencher (ver ultima página). Se você deseja ser admitido, envie seu dossiê completo ao endereço indicado, acompanhado do envio financeiro.

Valor de Inscrição:

- No ato do seu pedido de admissão lhe é solicitado o envio de um valor de admissão.

Contribuição:

- Como em toda associação sem fins lucrativos, os membros cotizam as despesas de funcionamento da Ordem. As contribuições são enviadas idealmente em base trimestral, podendo contudo ser enviadas em base mensal, em todo caso até o quinto dia útil de cada mês.

Exame da candidatura:

- O seu dossiê será examinado com toda atenção pela Comendadoria da Província do Brasil, que responderá ao seu pedido num intervalo aproximado de 30 dias a contar da data de recepção de todos os documentos.

Inscrição:

- A inscrição é confirmada ao novo membro pelo envio de sua credencial de membro, a indicação da Massenia à qual ele poderá estar unido oportunamente, bem como dos primeiros fascículos de ensinamento.

Membro Isolado:

- No caso de não haver ainda uma Massenia ou Casa Templária na cidade ou região em que você vive, você será **inscrito como Membro Isolado**, terá acesso aos fascículos escritos da O.V.D.T. pela área de membros do nosso site para estudar em sua residência.
- As demais atividades da O.V.D.T., tais como as reuniões mensais, as diversas celebrações e a futura possibilidade de ingresso na Militia Templi somente poderão acontecer quando houver a formação de um grupo de Irmãos e Irmãs na sua região.
- Abre-se então a possibilidade de um trabalho pioneiro que estimulará ainda mais os buscadores sinceros.

NON NOBIS DOMINE NON NOBIS SED NOMINI TUO DA GLORIAM

ORDEM DOS VELADORES DO TEMPLO
COMENDADORIA DA PROVÍNCIA DO BRASIL
(Afiliada a Ordem do Templo Internacional)
contato.ovdtmt@gmail.com



www.ovdt.com.br



Ficha de Inscrição

A seguir você irá preencher o formulário de inscrição. Será solicitado o envio de documentos, dados pessoais e dados profissionais. Além de preencher um questionário contendo cinco perguntas inerentes ao interesse na afiliação, deverá preencher e assinar um compromisso e uma declaração.

Importante:

Todas as informações solicitadas, bem como os documentos são para fins de afiliação à Ordem dos Veladores do Templo, Militia Templi. Essas informações ficam arquivadas juntamente com a ficha de inscrição no mais absoluto sigilo.

Documentos a serem anexados à ficha de inscrição:

- 01 foto 3x4, recente
- Fotocópia da cédula de Identidade (Frente e Verso)
- Fotocópia do cartão do C.I.C/CPF.
- Declaração de Inexistência de Ações Cíveis e Criminais, com firma reconhecida em cartório.

Procedimento,:

- **Insira todos os documentos para compor seu dossiê, em um único arquivo e salve em PDF.**
- **O Arquivo em PDF deverá anexado ao formulário preenchido.**
- Valor de Inscrição de R\$50,00 e no mínimo uma contribuição mensal de R\$50,00, totalizando a inicial de R\$100,00. Ao ser admitido à OVDT, receberá contato da Intendência sobre as orientações das contribuições.

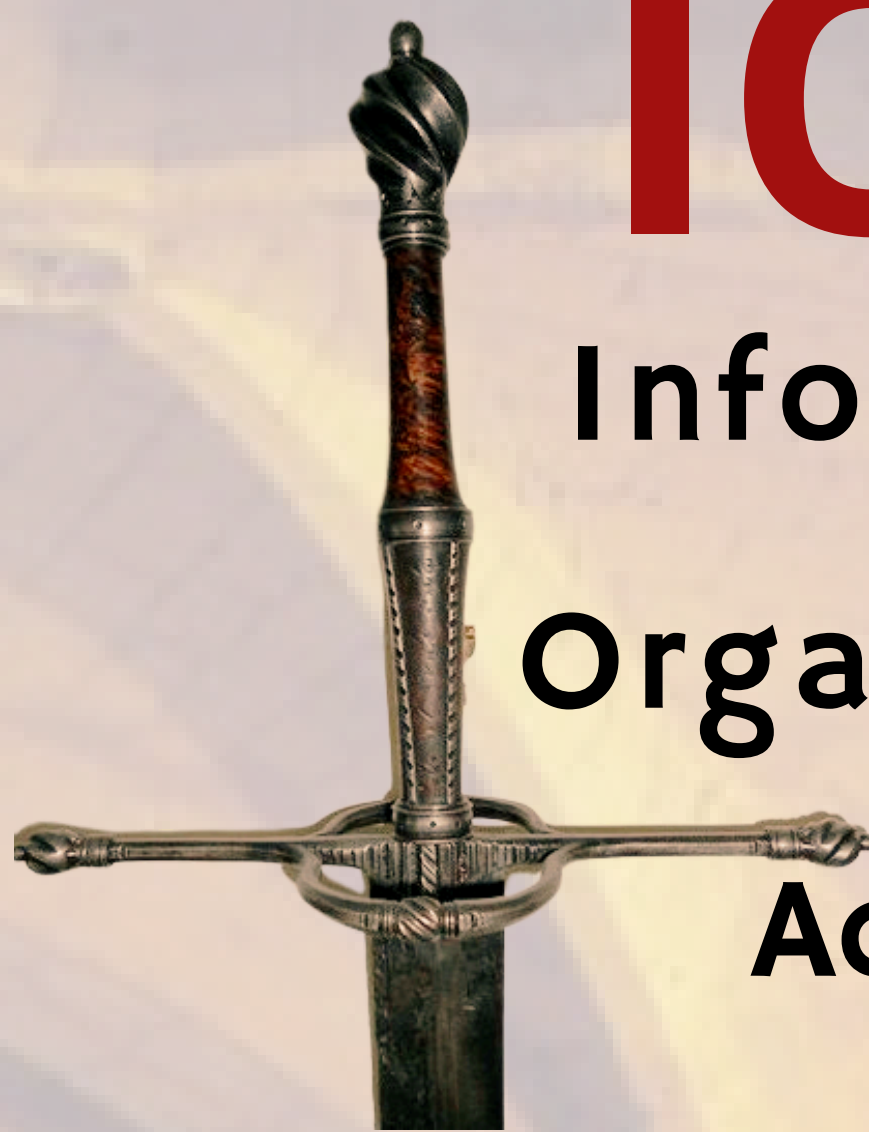
Clique nos ícones abaixo para dar prosseguimento a sua admissão.



Ficha de inscrição



**Non Nobis, Domine,
Non Nobis, Sed Nomini
Tuo da Gloriam!
Amém**



IOA

Informação

Organização

Adesão



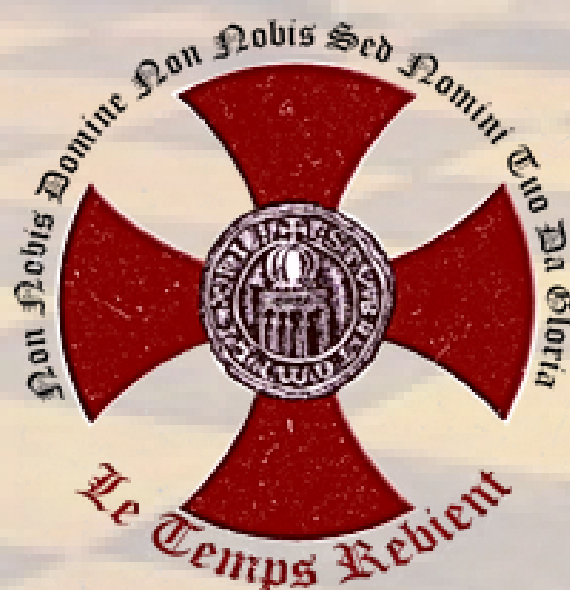
contato.ovdt@gmail.com



www.ovdt.com.br



[@ovdt_mt](https://www.instagram.com/ovdt_mt)



Ordem dos Veladores Do Templo

Brasil

Afiliada à Ordem do Templo Internacional - Militia Templi
França